

Edifício

O edifício do Pau do Meio é uma construção histórica que requer cuidados especiais na sua requalificação. O projeto busca preservar a arquitetura original do edifício por meio da manutenção da fachada original e a restauração dos elementos arquitetônicos que fazem parte da história e estética do edifício e, ao mesmo tempo, torná-lo funcional para os propósitos atuais, por meio de intervenções em seu interior.

Dessa forma, o projeto recupera as fachadas com fidelidade, sem interferência na autenticidade. Já a parte interna, para torná-la um espaço administrativo, de gestão da feira e de apoio aos feirantes e carregadores, foi inteiramente reformulada. Foram redesenhados espaços, fluxos, sanitários e salas para garantir conforto e funcionalidade para os novos usos.

Largo

O Largo do Pau do Meio é um espaço cheio de potencial, amplo e de posição estratégica. Duas edificações de maior porte marcam o cenário local: o Edifício do Pau do meio, citado acima, e a Casa do Charque, uma grande edificação branca, facilmente reconhecida à distância e em funcionamento há anos. Ao lado da Casa do Charque, tem-se o eixo que possivelmente é o mais importante do local: a rua dos peixes. Além de concentrar as peixarias de região, é uma via que conecta diretamente o Mercado à feira das flores, permitindo seu atravessamento direto.

A proposta para o Largo busca inserir uma série de novas edificações, garantir permeabilidade visual, possibilitar espaços de comércio e implantação de novas barracas, promover a circulação livre e desobstruída em seus eixos, criar uma cobertura que proteja o ambiente, valorizar o edifício do pau do meio e abrir maiores espaços de permanência. Dada a complexidade, tanto sócio-espacial, quanto do novo programa para o espaço, os pontos norteadores serão apresentados a seguir.

Eixos

O projeto priorizou os eixos e fluxos originais do Largo, ampliando seus espaços e os desobstruindo quando necessário. O objetivo é garantir a fruição, porosidade, acessibilidade e permeabilidade visual urbana. Os eixos foram divididos em principais e secundários. São dois os eixos principais que atravessam o Largo: o primeiro é da Rua Marçilio Dias até o encontro da Dr. Antônio Sá e Cristóvão Colombo; o segundo é da Feira das flores até o Mercado, passando justamente pela rua dos peixes. Os eixos secundários atravessam a feira entre todos os espaços entre barracas, no sentido da Rua Dr. Antônio Sá até Cristóvão Colombo.

Edificações

As edificações citadas anteriormente (Casa do Charque e Edifício do Pau do meio), foram mantidas. Os critérios para manutenção foram: seu valor histórico, reconhecimento do espaço por parte da população e dimensões.

Foram retiradas todas as construções do entorno imediato do Edifício do Pau do Meio, o que permite melhor leitura de fachada e percepção espacial. O espaço aberto, agora se tornou uma praça, que se conecta diretamente ao Edifício, utilizando apenas elementos, mobiliário e objetos baixos que não atrapalham a leitura do edifício.

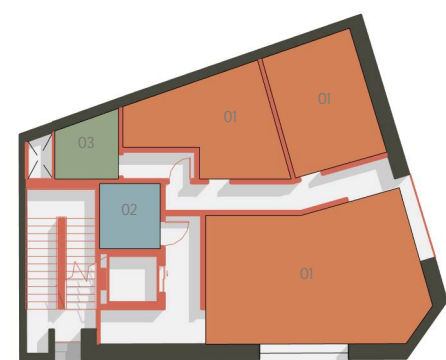
Já na Casa de Charque, foi proposta a utilização de suas empenas cegas - as três que são voltadas para o Largo - para murais e grafittis urbanos, trazendo cor e ilustrando temas da Feira Central. Além das edificações mantidas, foi proposta a construção de outras oito menores, que servem de apoio e estrutura para o Largo. São elas: posto de segurança, sanitários, apoio geral, câmara fria, serviço, infraestrutura, caixa d'água e bares. Esses edifícios foram organizados para facilitar acesso e uso, colocados sempre em proximidade com os eixos principais ou com os elementos aos quais eles servem de apoio, como é o caso da câmara fria, logo atrás da rua dos peixes. No centro do Largo, o projeto prevê uma área aberta, diretamente associada ao Mercado, logo atrás da empena cega da Casa do Charque. Este espaço foi transformado em uma praça, que recebe a caixa d'água, bares e sanitários. A caixa d'água alta e em formato de torre, tem seu perímetro rodeado por rampas que dão acesso à sua cobertura e fazem dela um mirante no centro da Feira de Campina Grande.

Cobertura

A cobertura foi projetada com objetivo de além de proteger o espaço contra intempéries, transformá-lo em um ambiente urbano convidativo, com possibilidades para eventos e ocupações variadas. Nossa inspiração veio da própria cobertura do largo, produzida no cotidiano, informal e espontaneamente. A partir desta primeira inspiração, associada a questões de conforto térmico, ventilação e exequibilidade foi elaborada uma estrutura leve e alta, com telhas metálicas termoacústicas. A cobertura é feita em duas águas invertidas, com uma calha central que escoar a água junto do próprio pilar de sustentação. Como possuem variação em altura e tamanho, possibilitam, por meio da sobreposição de suas abas, proteção contra o sol, ventilação constante e iluminação. Esse formato dialoga diretamente com a estrutura proposta para o Mercado à sua frente, mantendo uma unidade visual nos grandes elementos da Feira Central.



PLANTA PRIMEIRO PAVIMENTO ED. PAU DO MEIO
ESC.: 1/250



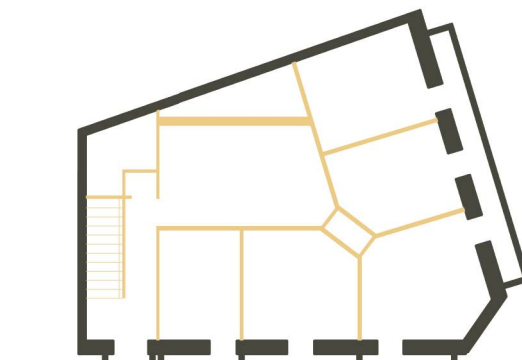
MAPA CHAVE - USOS 1º PAVIMENTO
ESC.: 1/250
01. ADMINISTRATIVO 86 m²
02. SANITÁRIOS 16 m²
03. SERVIÇOS 18 m²



PLANTA SEGUNDO PAVIMENTO ED. PAU DO MEIO
ESC.: 1/250

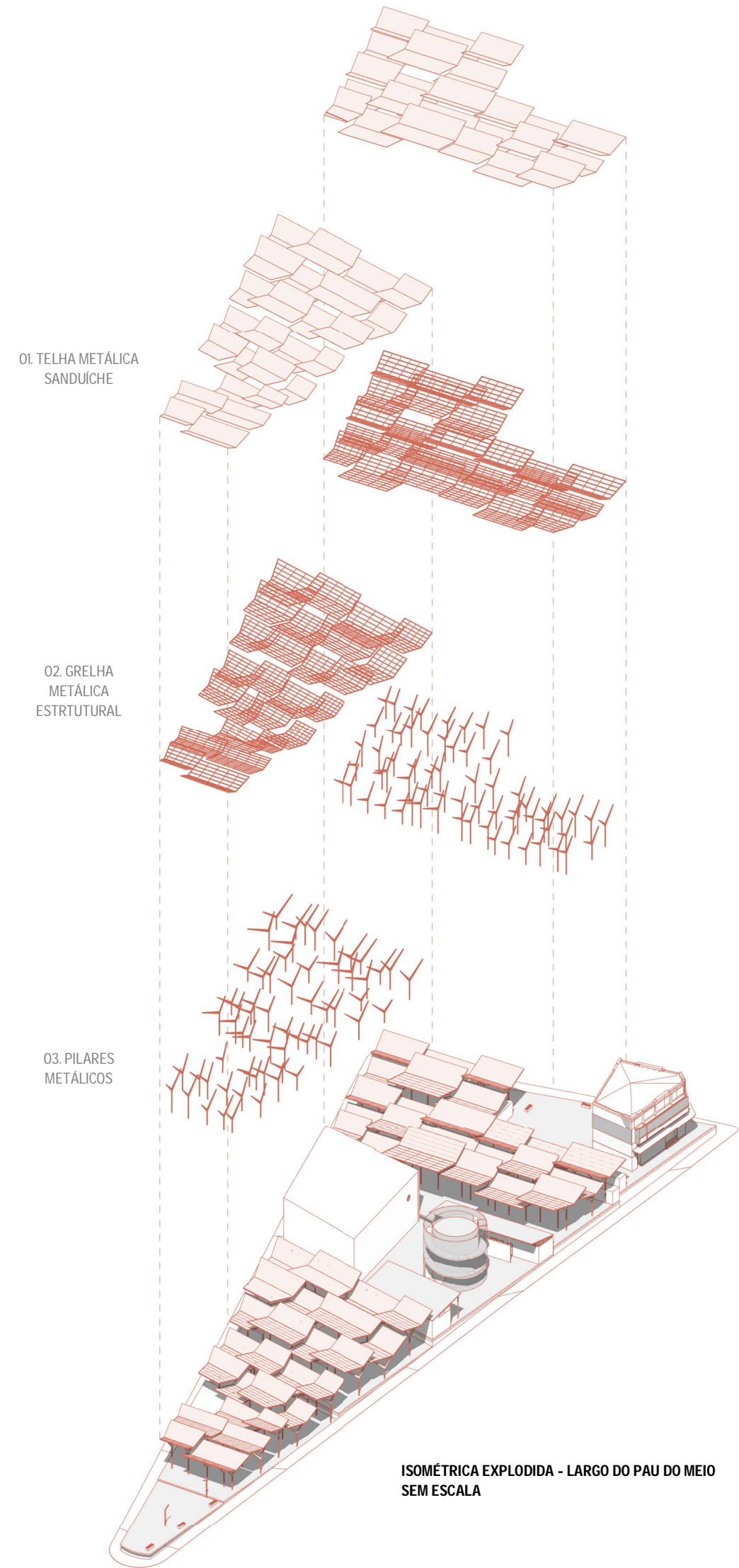


MAPA CHAVE - USOS 2º PAVIMENTO
ESC.: 1/250
01. ADMINISTRATIVO 86 m²
02. SANITÁRIOS 16 m²
03. SERVIÇOS 18 m²



PLANTA DEMOLIÇÃO - SEGUNDO PAVIMENTO ED. PAU DO MEIO
ESC.: 1/250

DEMOLIR
EXISTENTE
NOVA CONSTRUÇÃO

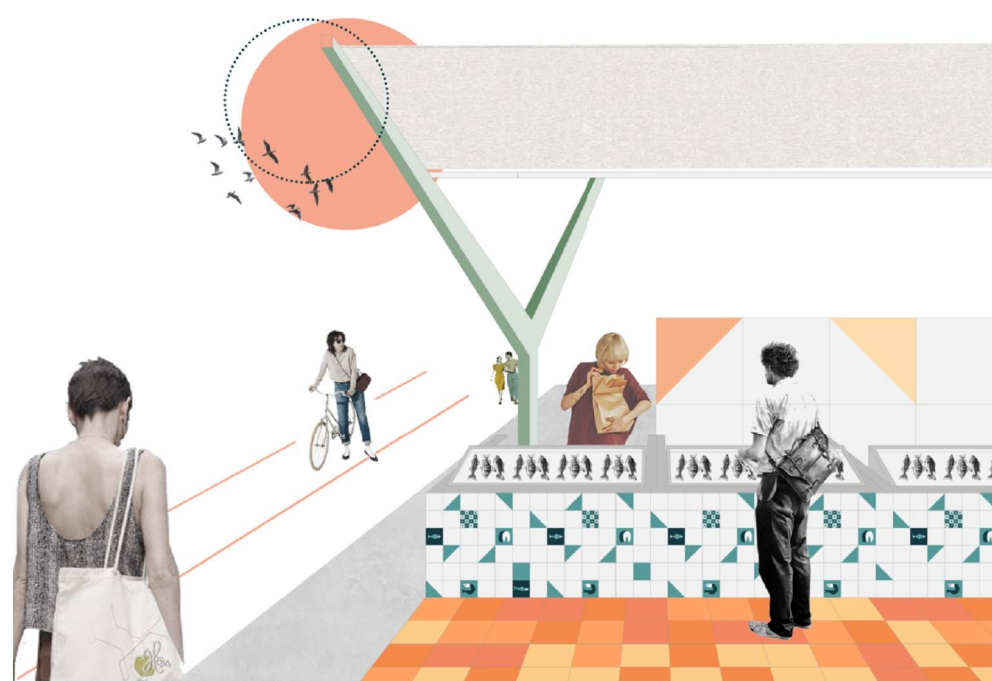


01. TELHA METÁLICA SANDUICHE

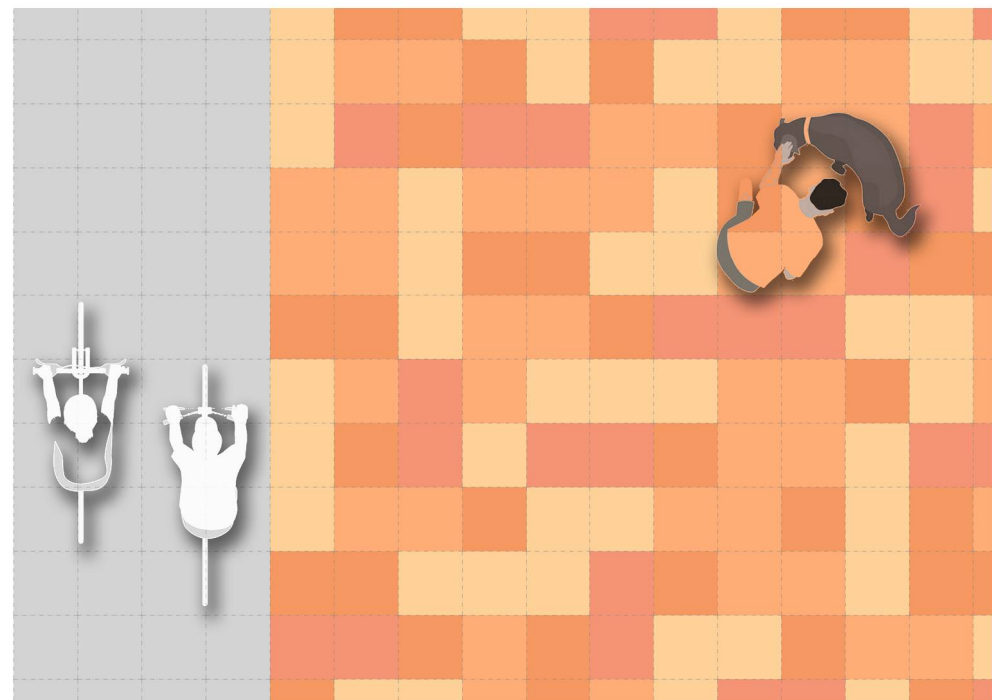
02. GRELHA METÁLICA ESTRUTURAL

03. PILARES METÁLICOS

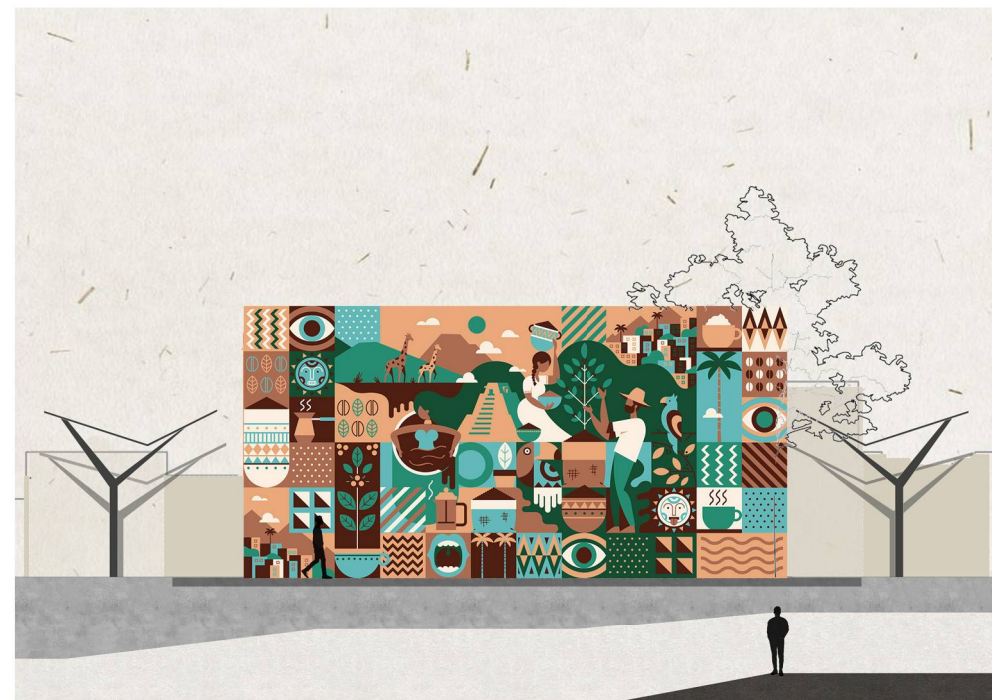
ISOMÉTRICA EXPLODIDA - LARGO DO PAU DO MEIO SEM ESCALA



DETALHE RUA DO PEIXE - LARGO DO PAU DO MEIO



PAGINAÇÃO DE PISO - LARGO DO PAU DO MEIO



EXEMPLO DE GRAFITE PARA EMPENA CEGA DA CASA DO CHARQUE - LARGO DO PAU DO MEIO

IMAGEM ILUSTRATIVA DO PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO



CORTE - LARGO DO PAU DO MEIO
ESC.: 1/250

Pisos

As calçadas recuperadas do Largo do Pau do Meio seguem o previsto para todas da intervenção: blocos de concreto cinza claro, 50 x 50cm. Já os eixos internos foram feitos coloridos, utilizando ainda o bloco de concreto 50 x 50cm, porém, pigmentado em três tons.

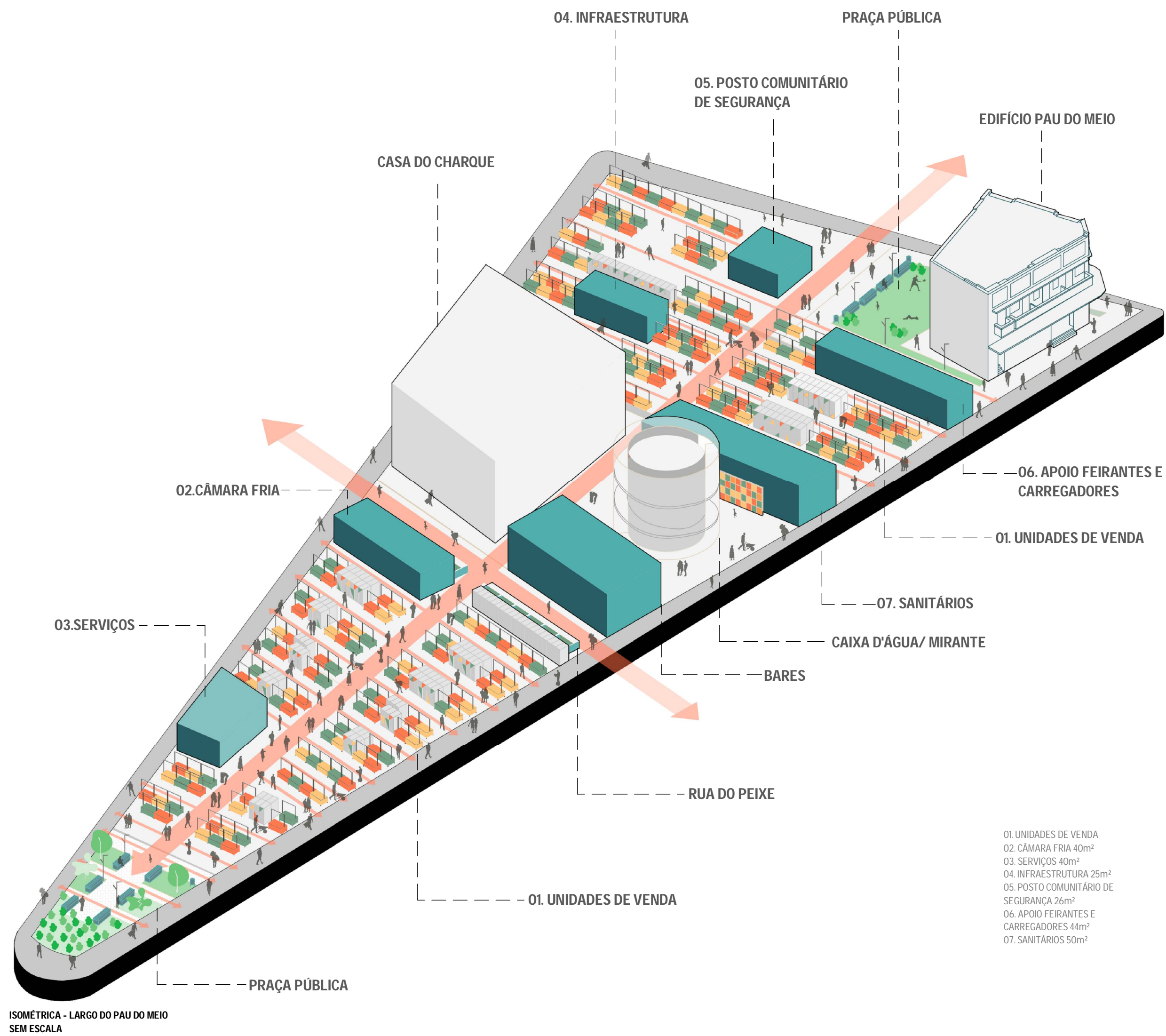
O Largo apresenta um desnível em seu sentido longitudinal, que foi resolvido criando pequenos platôs e um grande corredor rampado central, evitando assim, grandes movimentações de terra e garantindo acessibilidade.

Barracas e Armazenagem

A proposta para o Largo do Pau do Meio prioriza a utilização de barracas desmontáveis e espaços de armazenagem (os mesmos propostos para as ruas, detalhados na prancha seis) as barracas móveis são feitas com peças desmontáveis, para caber nas cabines individuais de armazenagem. Foram definidos locais prioritários para instalação das barracas, e sua leitura se dará pela paginação de piso: as vias e eixos para passagem de pedestres tem o piso em concreto colorido citado anteriormente, já os espaços para as barracas o piso é feito em fileiras na cor cinza. Ainda existem as bancas de peixes, que são bancas fixas localizadas na rua dos peixes. Esta rua é o eixo principal do Largo e suas peixarias estão há décadas funcionando ali. A proposta trouxe uma identidade visual marcante e alegre, que une elementos como ladrilhos claros, recuos no piso e calha drenante para facilitar higienização, escoamento e funcionamento do espaço.

Respiros

Além do escopo solicitado, a intervenção propõe três praças para o Largo. Uma na ponta, no encontro da Rua Dr. Antônio Sá com a Rua Cristóvão Colombo; outra no meio, em contato direto com o mirante, e outra ao lado do Edifício do Pau do Meio, que busca valorizar a identidade do edifício histórico. Todas são respiros, espaços de encontro, descanso e permanência em uma feira tão movimentada e dinâmica.



01. UNIDADES DE VENDA
02. CÂMARA FRIA 40m²
03. SERVIÇOS 40m²
04. INFRAESTRUTURA 25m²
05. POSTO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA 26m²
06. APOIO FEIRANTES E CARREGADORES 44m²
07. SANITÁRIOS 50m²



EDIFÍCIO PAU DO MEIO E LARGO DO PAU DO MEIO

3/6